

(2) Diga quem teve opinião oposta ou um ponto de vista diferente.

(c) Motivação: explique por que essa tese ou tópico é interessante ou importante.

II Apresente o argumento em favor da proposição a ser provada.

III Demonstre que o argumento é válido.

IV Demonstre que as premissas são verdadeiras.

V Conclusão

2 Anatomia de um ensaio

Reproduzimos a seguir um exemplo de ensaio, "A teoria de Hobbes da moralidade segundo a ordem divina", que ilustra a maioria dos itens da estrutura de um ensaio filosófico discutida na seção anterior. As passagens do texto foram numeradas ([1]-[22]) para referência ao comentário

[1] O título é uma parte extremamente importante do ensaio porque, se formulado com habilidade, ajuda a compor as duas partes mais importantes do início de um ensaio. Como é sempre a primeira coisa que o leitor vê, antes mesmo do nome do autor, o título cria a primeira impressão. O título deve veicular uma gama restrita de tópicos a partir dos quais é selecionado o tópico principal. O título "A teoria de Hobbes da moralidade segundo a ordem divina" indica, evidentemente, que o principal tópico da discussão não incluirá elefantes nem eras geológicas. Ele restringe o tópico à interseção de tópicos sobre Hobbes e a teoria da moralidade segundo a ordem divina.

Claro que a compreensão do título depende em larga medida do grau de informação do público. O título é mais informativo para alguém que saiba quem é Hobbes e o que é a teoria da moralidade segundo a ordem divina.

fornecido sob o texto do ensaio. Para melhores resultados no uso dos comentários, dê uma lida rápida em todo o ensaio (ele é bem curto). Depois, volte ao começo dele e leia cada item numerado e a nota a ele correspondente.

[1] *A teoria de Hobbes da moralidade segundo a ordem divina*

[2] O problema central da filosofia moral de Thomas Hobbes é responder à seguinte interrogação: "Por que os seres humanos estão obrigados a seguir as leis morais?"

[3] Há duas maneiras essenciais de interpretar a resposta de Hobbes a essa pergunta. [4] A primeira é a de que os seres humanos têm de obedecer à lei moral porque Deus

[2] A primeira frase deve fazer a transição entre o caráter abstrato e esquemático do título e o caráter concreto e específico do ensaio. A transição é bem suave nesse ensaio, visto que a expressão "filosofia moral de Thomas Hobbes", na primeira frase, faz eco a duas das palavras contidas no título. O item [2] satisfaz I(a)(1): Especifique o tópico geral a ser discutido. (A diferença entre I(a)(1), I(b)(1) e I(b)(2) reside apenas na relação que as frases têm com outras partes do ensaio.) I(a)(1) é um relato da história do problema que não vincula esta história com a tese do autor; I(b)(1) e I(b)(2) relatam essa história em sua relação com essa tese.

[3] Essa frase introduz I(a)(2): Relate o que outros filósofos pensaram sobre o tópico.

O item [3] é, por outro lado, *proléptico*, isto é, ele exprime de maneira geral algo que precisa ser relatado em detalhes. As frases prolépticas assemelham-se a promessas implícitas de falar mais sobre o tópico. Essas promessas precisam ser cumpridas assim que for possível. Em nosso caso, a promessa é cumprida nas frases seguintes: [4] a [7].

[4] Esta frase é a primeira parte da explicação do que foi dito em [3].